



Trabalhos Científicos

Título: Influencia Da Eritropoetina No Período Neonatal Sobre O Neurodesenvolvimento De Pré-termos

Autores: CLÁUDIA FERRI (UFRGS); GABRIELA FILIPOUSKI (UFRGS); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (HCPA/UFRGS); RUBIA NASCIMENTO FUENTEFRIA (UFRGS); RENATO S. PROCIANOY (HCPA/UFRGS); ROSANNA NEJEDLO (HCPA); ANA CLÁUDIA W. BENJAMIN (HCPA)

Resumo: Introdução: Anemia da prematuridade e uso da eritropoetina (EPO) durante a internação neonatal como alternativa as transfusões sanguíneas já foi amplamente estudado. Com isso, tem sido sugerido que o uso da EPO pode melhorar o desempenho escolar e neurodesenvolvimento dos pré-termos de muito baixo peso. Objetivos: Verificar a influencia do uso da EPO no período neonatal sobre o neurodesenvolvimento com doze meses de idade corrigida (IC) de crianças nascidas pré-termo de muito baixo peso. Metodologia: estudo de caso-controle de pré-termos com peso de nascimento menor de 1500 gramas e menos de 34 semanas de idade gestacional, nascidos entre janeiro de 2004 e novembro de 2010 e acompanhados em ambulatório de seguimento de alto risco de um hospital terciário. Os pacientes foram pareados para sexo, idade gestacional e faixa de peso. Quando do uso de EPO, esta foi na dose de 700 UI/kg/semana a partir de 15 dias de vida, como estratégia de prevenção da anemia da prematuridade. Os pacientes foram avaliados quanto ao desenvolvimento aos 12 meses de IC, pela escala de Bayley. Na análise estatística foram empregados os testes de qui-quadrado, Mann-Whitney e teste T. O programa estatístico foi o SPSS versão 18.0. Estudo aprovado pelo CEP da Instituição. Resultados: Ao todo foram 132 crianças, arrolados 61 pacientes que fizeram uso de EPO e 61 controles (sem uso de EPO). As médias de idade gestacional e peso de nascimento foram $30,88 \pm 1,96$ semanas e $1228,81 \pm 207,38$ gramas, respectivamente. Houve pior desempenho nas escalas Bayley de avaliação no neurodesenvolvimento naqueles que fizeram uso de EPO, as médias foram: BSDI cognitivo $81,16 \pm 7,40$ e $90,53 \pm 11,77$, $p < 0,001$; BSDI motor $80,95 \pm 7,10$ e $88,65 \pm 11,19$, $p < 0,001$, BSDI linguagem $88,56 \pm 9,18$ e $93,91 \pm 13,44$, $p = 0,922$ nos grupos EPO e não-EPO, respectivamente. A EPO não conferiu proteção quanto à leucomalácia. Conclusão: EPO no período neonatal, nas doses e tempo de uso visando redução de anemia da prematuridade e necessidade de transfusões, não foi efetiva como estratégia de neuroproteção; não evidenciando benefício quanto ao neurodesenvolvimento aos doze meses de idade corrigida de pré-termos de muito baixo peso.